



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Evasão em cursos de Educação a Distância
<b>Autores</b>	DANIELE DA SILVA LACERDA CAMILA MELLO DOS SANTOS FERNANDO NEVES HUGO KARLA FRICHEMBRUDER MICHELLE DE MELLO MEIRELLES CAROLINE MAKEWITZ BORBA
<b>Orientador</b>	CAMILA MELLO DOS SANTOS

**RESUMO:** A evasão em cursos de educação a distância é uma questão importante para ser analisada, entender os motivos que levam à alta taxa de evasão é essencial para o desenvolvimento de estratégias que a reduzam. O objetivo deste trabalho foi analisar os principais aspectos influenciadores da evasão em seis cursos de educação permanente para profissionais da área da saúde durante o ano de 2016. Em uma parceria entre o Centro de Pesquisa em Odontologia Social e o Ministério da Saúde, foram oferecidos seis cursos de extensão nas áreas de Endodontia, Estomatologia, Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial, Periodontia, Pacientes com necessidades especiais e Gestão, na modalidade à distância, os quais ficaram disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com carga-horária de 60 horas e com prazo de conclusão de até 90 dias. Os cursos tiveram ao total 674 alunos não concluintes, os quais foram convidados a responder um questionário eletrônico, de forma anônima, com o convite enviado três vezes em um intervalo de quinze dias entre eles, via e-mail com o link do FormSUS. Para obter informações sobre o perfil dos respondentes, o questionário foi composto por dados gerais como sexo, moradia, tempo e local de serviço, além de incluir 36 questões de múltipla escolha e uma questão dissertativa. Ao todo foram 165 respondentes (24%), sendo 73% do sexo feminino, 45% da região sul e sudeste e predominantemente profissionais atuantes em centros de especialidades odontológicas sendo 32% com até cinco anos de serviço. As questões de múltipla escolha revelaram que a principal causa de evasão foi a falta de tempo para realizar o curso (44%), já, na questão dissertativa, (33%) informaram problemas de saúde e/ou familiares como causa do abandono. Fatores internos e externos podem ser considerados decisivos no momento de permanecer ou deixar um curso de educação a distância para profissionais da área da saúde e a avaliação institucional pode ser imprescindível na identificação dos motivos dessa evasão. Através dos aspectos analisados, o resultado do estudo sugere dificuldades no cumprimento de carga horária dos cursos, assim, as estratégias para melhoria da adesão devem se voltar para adequação da relação de carga horária dos cursos e disponibilidade dos profissionais.

**Palavras-chave:** Educação a Distância, Odontologia, Sistema Único de Saúde.